

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Ano..... 300000 // Semestre, 160000
Extrangero e Estados do Norte, 500

São Paulo—Sabbado, 24 de março de 1906

REDACÇÃO E OFICINAS
Rua do S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUM. 4639

O Congresso Pan-Americano

DOUTRINA DE MONRÖE

O congresso que se reunirá no Rio de Janeiro, em julho próximo, ocupará-se da atitude que os países da América do Sul assumirão, relativamente à doutrina de Monroe.

Desta doutrina, que tanto preocupa a política mundial, é útil conhecer a origem e o texto exato. Ela foi emitida por Monroe na terceira mensagem que dirigiu ao Congresso norte-americano, durante o segundo período de seu presidente, em 2 de dezembro de 1823.

Os cidadãos dos Estados Unidos — diz ele — nutrem os mais vivos sentimentos em favor da liberdade e da felicidade de seus compatriotas desde lado do Atlântico.

Nas guerras das potências europeias por questões que lhes dizem respeito, nós nunca intervimos, que assim nos manda agir nossa política.

Sómente quando se violam os sentimentos que ameaçam nossos direitos é que nós sentimos uma offensa ou nos preparamos para a defesa.

Aos acontecimentos neste hemisfério nós estamos, necessariamente, mais ligados e somos observadores esclarecidos e imparciais das causas que devem ser evidentes a todos.

O sistema político das potências aliadas é, essencialmente, diverso a este respeito, da América.

Esta diversidade provém do que existe em seus respectivos governos; e, a defesa do nosso, que foi construído a custa de tanto sangue e tesouros e consolidado pela sabedoria dos sensuus illuminatus cidadãos e graças ao qual nós gozamos de uma felicidade sem exemplo, esta nação, em peso, se devotou.

Devemos isto, todavia, a franqueza e as relações amistosas existentes entre os Estados Unidos e as referidas potências, declarando, consideraríamos uma tentativa para estender seu poder a qualquer porção deste hemisfério como perigosa para nossa paz e nossa segurança.

Entre potências existentes ou dependentes e uma potência europeia nos não nos intrometemos, nem nos intrometemos.

Mas, em face dos governos que proclamam sua independência e a têm mantido, independente que nos temos, por graves causas e justas razões, reconhecendo, não podemos admitir um projeto de opressão ou uma fiscalização qualquer sobre o seu destino, por parte de uma potência europeia, senão como uma manifestação de disposições hostis aos Estados Unidos.

Também pedimos aos srs. anunciantes que tenham contratos com a antiga empresa, que se dignem de vir se entender com a actual administração, assim de ser regulariado esse serviço.

O director-gerente
HENRIQUE DE VILLENEUVE

Echos

O TEMPO

COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA

Bárometro a 0° ás

7 horas da manhã, 639,9 mm.
2 horas da tarde, 639,8 mm.

9 horas da noite de hontem, 639,7 mm.

Temperatura mínima, 11°,5.

Temperatura máxima, 29°,8.

Vento predominante até 2 hrs. t. s.

Chuva em 24 horas, 1,4 mm.

Tempo geral, encoberto.

• • •

Publicamos hoje um artigo do nosso confrade Eugenio Leroux, redactor secretário do *Monde Économique*, a apreciada e conhecida revista dirigida pelo ilustre jornalista sr. Paul Beauregard.

• • •

O sr. dr. Carlos Botelho, secretário da Agricultura, adiou a sua visita às obras das repartilhas do Cabuçu e do Engardabur, na Serra da Cantareira.

• • •

S. ex. seguirá hoje em trem especial, para a sua propriedade agrícola, em São Carlos do Pinhal.

• • •

Na sessão de hoje da Câmara Municipal desta capital, entrará em discussão o projeto n.º 6 deste anno, do sr. dr. Cândido Motta e outros vereadores, sobre alinhamentos na avenida Tiradentes.

• • •

O sr. dr. Carlos Botelho, secretário da Agricultura, convia os senhores fazendeiros a apresentarem com urgência os pedidos de concessões, de modo a serem dadas as providências para a introdução de um número suficiente para os trabalhos da próxima safra de café.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

Ha pouco tempo, o embaixador do Brasil, em Washington, dr. Joaquim Nabuco, ofereceu um banquete em honra dos representantes de todas as repúblicas que interviveram no congresso pan-americano do Rio de Janeiro, a reunir-se em julho vindouro.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

• • •

O sr. secretário da Fazenda fez saber ao dr. Justino ter sido lavrada, em Olinda, a escritura da compra de terras e benfeitorias necessárias à instalação da Colônia Corelense.

• • •

Esses terrenos, que foram comprados ao sr. Antônio Manuel de Oliveira e outros, acham-se situados na ilha dos Portos, e são denominados Praia do Leite, Pocozinho, Matto Dentro, São Grande e Praiainha.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo"

O contrato de Alagoas

O secretário do sr. Joaquim Malta desmente — O Congresso do Estado. Todo o mundo já sabe...

RIO, 23.

O secretário do Interior, do governo do sr. Joaquim Malta, acaba de publicar uma circular desmentindo a imprensa de todo o país, que asseverava a existência de cláusulas escandalosas e atentadoras da dignidade nacional no contrato laranjeiro do sr. Harry von Skinner.

O secretário faz uma longa demonstração das finanças de Alagoas, procurando demonstrar que o seu Estado está em ligeiras condições financeiras e afirmando só serem hypothecadas, pelo contrato, as décimas urbanas da capital, na importância de 60 contos anuais.

A circular do secretário nega a existência da cláusula que se diz esconder os tribunais estrangeiros para a liquidação das contas entre o Brasil e Alagoas.

As páginas colheram as casas, riscando com o sarrapachado.

O fenômeno marítimo foi tanto pior quanto coincidiu com elle a mare alta, cujas ondas aqueceram o porto.

Os prejuízos materiais são enormes.

Não houve, porém, nenhum morte.

Para o local do fenômeno partiram diversas autoridades desta capital.

As aguas começam agora a declinar.

Exumação e autópsia do caixão de Henrique da Conceição

RIO, 23.

Os médicos da polícia exumaram e autopsiam no cemiterio de Jacarepaguá, o cadáver de Henrique da Conceição, visto haver suspeitas de ter sido assassinado pelo mafioso.

Um mafioso confessou que o morto foi assassinado por uma asfixia por suspensão, provocada por acto voluntário.

A encucrada proveniente desses transbordamentos levará a grandes distâncias numerosos objectos, tais como moedas cedulas, crachás, corpos, etc., e, no passagem, alastrar pontes, produzindo consideráveis danos.

As aguas colheram as casas, riscando com o sarrapachado.

O fenômeno marítimo foi tanto pior quanto coincidiu com elle a mare alta, cujas ondas aqueceram o porto.

Os prejuízos materiais são enormes.

Não houve, porém, nenhum morte.

Para o local do fenômeno partiram diversas autoridades desta capital.

As aguas começam agora a declinar.

Exumação e autópsia do caixão de Henrique da Conceição

RIO, 23.

Os médicos da polícia exumaram e autopsiam no cemiterio de Jacarepaguá, o cadáver de Henrique da Conceição, visto haver suspeitas de ter sido assassinado pelo mafioso.

Um mafioso confessou que o morto foi assassinado por uma asfixia por suspensão, provocada por acto voluntário.

EXTERIOR

Explosão de grisù

NOVA YORK, 23.

No condado de Marion, na região denominada Fairmont, situ a oeste de Virgínia, deu-se uma horrível explosão de grisù, provocando inúmeros mineiros.

Já foram retirados dos entulhos, notando-se a falta de numerosos operários, desconfiando-se que sucumbiram em consequência da catastrofe.

Exame do organismo russo

PETERSBURGO, 23.

O tsar promulgou um ukase, sancionando o regulamento para o exame do organismo, o qual será submetido ao conselho do imperio e à consideração da Duma a 14 de outubro.

A cadeira do Imperador

RIO, 23.

Consta que a cadeira, existente no Tribunal Militar, em que se assentava o imperador sr. d. Pedro II, será enviada ao Museu Nacional.

O desfalcque da Recebedoria de Rendas

RIO, 23.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, mandará prender administrativamente o cobrador da Recebedoria de Rendas desta capital, por ter desfalcado a caixa-forte daquela repartição em reis 18.000\$000.

Ofício do dr. Carlos Claudio

RIO, 23.

O dr. Carlos Claudio, chegado há dias de Buenos-Aires, ofereceu ao dr. Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda, uma coleção de leis, decretos e monographias relativas à evolução financeira na Argentina.

O desfalcque da Alfandega

RIO, 23.

O delegado encarregado do inquérito sobre o desfalcque havido na Alfandega, terminou o seu relatório, pedindo a prisão preventiva dos acusados como autores daquela desfalcque, que são os fiscais Antônio Galvão, Santiago Gouveia, Fernandes Pires e os funcionários Feitá, Oliveira e Izidro.

Registro negado

RIO, 23.

O Tribunal de Contas negou registro ao novo regulamento de impostos de consumo, que altera diversas disposições de leis concernentes à arrecadação de tal imposto e no código comercial.

Um dos fundamentos da negativa, que mais pesa, é o considerável aumento de despesa que o referido regulamento representa nos cofres públicos.

Remessa de seiscentos contos

RIO, 23.

Foram remetidas para a Delegacia Especial, 600 contos de réis em diversos valores.

Torneios aeronáuticos

PETERSBURGO, 23.

O conselho de guerra condenou a prisão o general Dobrołoski e o príncipe Bagration por não terem feito no sentido de reprimir as graves desordens ocorridas em Esterio, no Caucaso, e nos outros distritos que lhes competiam.

Novo tratado franco-holandês

LONDRES, 23.

O Standard publica em seu editorial de hoje, um despacho de Madrid, informando que correu naquela capital o boato de que foi assinado um novo tratado secreto franco-holandês, relativo à questão marroquina.

Francisco José docente

PARIS, 23.

O Petit Journal insere em suas colunas um despacho procedente de Viena, dando curso ao boato de que o imperador Francisco José se encontra gravemente enfermo.

Descoberta de uma fábrica de moeda falsa

MADRID, 23.

A polícia descobriu a noite passada uma fábrica de moedas falsas, procedendo a prisão de vários falsificadores e ao sequestro das máquinas litográficas, de diversas qualidades de tintas e papéis filigranados.

Abraçamento de trens

ROMA, 23.

Deu-se um grande encontro de trens a cargo na linha ferro-viaária de Roma a Civita Vecchia.

A ocorrência teve lugar pela manhã, ficando os trens avariadíssimos.

Em consequência do choque ficaram feridos cinco pessoas.

Estatua da rainha Maria Christina

MADRID, 23.

Assegura-se que a rainha Elsa de Battenberg resultou que precisam ser tomadas energicas providências, pois que o morro está completamente abalado, ameaçando ruínas iminentes.

A tromba marinha de Sepultura

RIO, 23.

Comunicações procedentes de Sepultura referem que a tromba de água não havida, a noite passada, inundou os campos, fazendo transbordar os corredores.

temberg, futura rainha da Hespanha, coloca a pedra fundamental do monumento que o povo do S. Sebastião vai levantar em honra da rainha d. Maria Christina, como preito de gratidão pelas suas muitas obras de beneficencia.

Esquadras manifestadas

HONG-KONG, 23.

Por iniciativa das autoridades britânicas locais, realizar-se-ão imponentes festas, constando principalmente de sports náuticos, em horas das esquadras britânicas e japonesas, aqui e lá.

Orcamento votado

PARIS, 23.

A Camara, em sessão de hoje, votou, em bloco, por 464 votos contra 45, o projeto do orçamento para este anno.

Adiamento de sessões

PARIS, 23.

Na Camara, foi apresentado e aprovado hoje o projecto adiando as sessões para 3 de proximo mês de abril.

Vingem do rei

MADRID, 23.

Acompanhado dos infantes Theresa e Fernando e dos ministros da Guerra e do Interior, seguiu hoje para Cadiz, g. mestre da marinha, o rei Afonso XIII.

Sua demora inquele período é pequena, sendo certo que a mesma irá observar os estragos ocasionados naquela porta pelos fortes temporais destes dias.

O rei Makhonem

DIJON, 23.

Ainda de fallecer o rei Makhonem que, na guerra da Abyssinia, desempenhou papel saliente, sendo um dos heróis fortes da guerra.

Novo tunel alpino — Tratado com a Suíça

ROMA, 23.

O Seminário aprovou hoje, em ordem dia, um projeto do sr. Pisa, tornando conhecimento das declarações do sr. Carmine, feitas nas jornaes desta capital, sobre as intenções do governo de empregar todos os esforços para concluir um tratado com a Suíça para a perfuração de um novo túnel alpino, que venha a unir os territórios dos dois países.

Conflicto entre a polícia e paroquianos

ROMA, 23.

Ante-hontem, em virtude de numerosas denúncias que receberam, o prefeito de Roma, tornando impossível a permanência da polícia naquela igreja, em função de que a mesma é propriedade da Paróquia.

As noites fá'sas

A polícia não sabe — Um pouco mais tempo — O 5º delegado

e um viagem perdida — A caminho de Sorocaba — Procuram e aí viagem

INTRIOR

ASSOCIAÇÃO

CRIME DO BOM RETIRO

FACTOS DIVERSOS

Greve geral

A Cidade de Santos

A senhora Seraphina Marlene, endeuada do sr. Benjamin Reis, director do grupo escolar do Arco-íris.

O sr. Arthur Guest, empregado na administração da fábrica.

ASSOCIAÇÃO

CRIME DO BOM RETIRO

INTERIOR

ASSOCIAÇÃO

CRIME DO BOM RETIRO

<b

Declarações

Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio

Com prometemos hontem, tra-
tando hontem da questão e anuncia
o resultado do discurso proferido
pelo ex-cm. er. senador coronel Au-
to de Lacerda França, na sessão
solene de inauguração da Escola
Prática de Comércio, de S. Paulo,
a 1º de junho de 1902.

So assim poderemos com glória,
para vós, fundadores desta institui-
ção, ver tornar os vossos esfor-
ços, em breve prazo mostrar que
so a educação e não da nossa en-
trepreneurial depende o edificarmos
nos laquinhos nascidos que mais
alegravam de que nascem, nos indi-
cando o caminho que devem trilhar.
Só com a maior satisfação
viveis vidas sympathicas que desportam
a fundação desta escola, congregam
de professores e empregados, que desde
nunca se associaram para o beneficio
comunitário, unindo todos da mes-
ma vontade e do mesmo entusiasmo.

Os poderes públicos do Estado,
sólo interessou pelo conhecimento
de que instrução em geral é bas-
tante, credendo, poderiam esperar
toda a vantagem e todo o auxílio
material em favor destas insti-
tuições.

Essa escola, instituída por iniciativa
da Sociedade Humanitária dos
Empregados no Comércio de S. Paulo,
foi a realização do princípio de
que achar que estabelecer a solidá-
riedade do patronato e do salário
dele social que é uma das
maiores aspirações da nossa época
e que a nova vez será a base para
a prosperidade do nosso comér-
cio principal desideratum que te-
mos em vista.

Antes de terminar e inspirando-
me em uma monografia do sr.
Eduardo Belliel, empregado no com-
ércio de Hayre, sobre a Socie-
dade Sônia de Previdência dos
Empregados no Comércio do Hayre,
em cumprir um dever que
junto-me nesta ocasião da Socie-
dade Humanitária dos Empregados
no Comércio de S. Paulo, legitima
constituição desta escola, estudam-
mos sucessivamente em cada um
dos domínios em que elle exerce a
sua ação: quer humanitária, ou
económica, quer profissional ou mo-
ral.

So o ponto de vista humanitário,
ali está em evidência a causa
que demonstrou nos relatórios da
sociedade.

So o ponto de vista econômico,
a Sociedade é de fato um verdadeiro agen-
te de produção pelo conceito que
podesse a exploração dos variados
ramos da política pública e parti-
cular.

So o ponto de vista profissional
esta também demonstrada em vos-
sos relatórios o que tendes feito
em benefício dos interesses colle-

A. SICILIANO,
Diretor geral

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

3º DIVIDENDO

No Exscriptório central desta Com-
panhia, a 25 de Novembro de 1905,
26 pagas, de meia-hora a 2 horas

da tarde, dividendo relativo ao

segundo semestre do anno findo a

22 de Junho de 1905.

S. Paulo, 22 de maio de 1906.

A. SICILIANO,

Diretor geral

Secretaria da Agricultura,
Comércio e Obras Públicas
do Estado de S. Paulo

AVISO DOS FAZENDEIROS DE CAFE

Estando próxima a colheita, con-
sidero que os srs. fazendeiros apre-
sentem, sem demora, a Secretaria de

In migração, os pedidos de co-
lheita de que necessitem, alii de-
que se possa proceder com
expedito a introdução dos mesmos.

Este resultado é devido, como sabéis, à crise
por que estão passando a lavoura cafeeira e a
maioria das nossas indústrias nacionais.

Em compensação, no entanto, benefícios e
esperanças desfazem-se resultados que vêm
colhendo da medida que, em boa hora, puzemo-
os em prática, qual a redução sensível, que continu-
mos a fazer em nossos preços em geral, alii de-
que esse meio, podemos aumentar o valor das nossas vendas.

Assim é que, apesar da paralisação do comér-
cio em toda a parte, nos foi possível achar
as transações concernentes aos artigos de
nossa importação, de sorte que as vendas de met-
ade, pertencentes ao título de Fazendas Gerais,
atingiram no mês passado 3.879.172.856, contra 2.831.225.340 no anterior.

Para isso muito tem contribuído o nosso es-
pírito de comparsa em Londres, por meio do
qual achamos apparelhados a entrar re-
centemente qualquer concorrência ao nosso ramo de
negócio.

Stork

O nosso stock de mercadorias em ser, manu-
faturadas e importadas

A GUARDA ingleza

de GRANADO & C. C.

Tonic, aperitivo e an-
tidiarré. Indicado no tratamento

de anemia, leucemia, chlo-
rose e infecções gênera-
das. Poderoso prophylactico

impaludísmo e grande regenera-
tor.

As quinze diversas

Fabricações e Importadoras de S. Paulo

3º DIVIDENDO

No Exscriptório central desta Com-
panhia, a 25 de Novembro de 1905,
26 pagas, de meia-hora a 2 horas

da tarde, dividendo relativo ao

segundo semestre do anno findo a

22 de Junho de 1905.

S. Paulo, 22 de maio de 1906.

A. SICILIANO,

Diretor geral

Secretaria da Agricultura,
Comércio e Obras Públicas
do Estado de S. Paulo

AVISO DOS FAZENDEIROS DE CAFE

Estando próxima a colheita, con-
sidero que os srs. fazendeiros apre-
sentem, sem demora, a Secretaria de

In migração, os pedidos de co-
lheita de que necessitem, alii de-
que se possa proceder com
expedito a introdução dos mesmos.

Este resultado é devido, como sabéis, à crise
por que estão passando a lavoura cafeeira e a
maioria das nossas indústrias nacionais.

Em compensação, no entanto, benefícios e
esperanças desfazem-se resultados que vêm
colhendo da medida que, em boa hora, puzemo-
os em prática, qual a redução sensível, que continu-
mos a fazer em nossos preços em geral, alii de-
que esse meio, podemos aumentar o valor das nossas vendas.

Assim é que, apesar da paralisação do comér-
cio em toda a parte, nos foi possível achar
as transações concernentes aos artigos de
nossa importação, de sorte que as vendas de met-
ade, pertencentes ao título de Fazendas Gerais,
atingiram no mês passado 3.879.172.856, contra 2.831.225.340 no anterior.

Para isso muito tem contribuído o nosso es-
pírito de comparsa em Londres, por meio do
qual achamos apparelhados a entrar re-
centemente qualquer concorrência ao nosso ramo de
negócio.

Stork

O nosso stock de mercadorias em ser, manu-
faturadas e importadas

A GUARDA ingleza

de GRANADO & C. C.

Tonic, aperitivo e an-
tidiarré. Indicado no tratamento

de anemia, leucemia, chlo-
rose e infecções gênera-
das. Poderoso prophylactico

impaludísmo e grande regenera-
tor.

As quinze diversas

Fabricações e Importadoras de S. Paulo

3º DIVIDENDO

No Exscriptório central desta Com-
panhia, a 25 de Novembro de 1905,
26 pagas, de meia-hora a 2 horas

da tarde, dividendo relativo ao

segundo semestre do anno findo a

22 de Junho de 1905.

S. Paulo, 22 de maio de 1906.

A. SICILIANO,

Diretor geral

Secretaria da Agricultura,
Comércio e Obras Públicas
do Estado de S. Paulo

AVISO DOS FAZENDEIROS DE CAFE

Estando próxima a colheita, con-
sidero que os srs. fazendeiros apre-
sentem, sem demora, a Secretaria de

In migração, os pedidos de co-
lheita de que necessitem, alii de-
que se possa proceder com
expedito a introdução dos mesmos.

Este resultado é devido, como sabéis, à crise
por que estão passando a lavoura cafeeira e a
maioria das nossas indústrias nacionais.

Em compensação, no entanto, benefícios e
esperanças desfazem-se resultados que vêm
colhendo da medida que, em boa hora, puzemo-
os em prática, qual a redução sensível, que continu-
mos a fazer em nossos preços em geral, alii de-
que esse meio, podemos aumentar o valor das nossas vendas.

Assim é que, apesar da paralisação do comér-
cio em toda a parte, nos foi possível achar
as transações concernentes aos artigos de
nossa importação, de sorte que as vendas de met-
ade, pertencentes ao título de Fazendas Gerais,
atingiram no mês passado 3.879.172.856, contra 2.831.225.340 no anterior.

Para isso muito tem contribuído o nosso es-
pírito de comparsa em Londres, por meio do
qual achamos apparelhados a entrar re-
centemente qualquer concorrência ao nosso ramo de
negócio.

Stork

O nosso stock de mercadorias em ser, manu-
faturadas e importadas

A GUARDA ingleza

de GRANADO & C. C.

Tonic, aperitivo e an-
tidiarré. Indicado no tratamento

de anemia, leucemia, chlo-
rose e infecções gênera-
das. Poderoso prophylactico

impaludísmo e grande regenera-
tor.

As quinze diversas

Fabricações e Importadoras de S. Paulo

3º DIVIDENDO

No Exscriptório central desta Com-
panhia, a 25 de Novembro de 1905,
26 pagas, de meia-hora a 2 horas

da tarde, dividendo relativo ao

segundo semestre do anno findo a

22 de Junho de 1905.

S. Paulo, 22 de maio de 1906.

A. SICILIANO,

Diretor geral

Secretaria da Agricultura,
Comércio e Obras Públicas
do Estado de S. Paulo

AVISO DOS FAZENDEIROS DE CAFE

Estando próxima a colheita, con-
sidero que os srs. fazendeiros apre-
sentem, sem demora, a Secretaria de

In migração, os pedidos de co-
lheita de que necessitem, alii de-
que se possa proceder com
expedito a introdução dos mesmos.

Este resultado é devido, como sabéis, à crise
por que estão passando a lavoura cafeeira e a
maioria das nossas indústrias nacionais.

Em compensação, no entanto, benefícios e
esperanças desfazem-se resultados que vêm
colhendo da medida que, em boa hora, puzemo-
os em prática, qual a redução sensível, que continu-
mos a fazer em nossos preços em geral, alii de-
que esse meio, podemos aumentar o valor das nossas vendas.

Assim é que, apesar da paralisação do comér-
cio em toda a parte, nos foi possível achar
as transações concernentes aos artigos de
nossa importação, de sorte que as vendas de met-
ade, pertencentes ao título de Fazendas Gerais,
atingiram no mês passado 3.879.172.856, contra 2.831.225.340 no anterior.

Para isso muito tem contribuído o nosso es-
pírito de comparsa em Londres, por meio do
qual achamos apparelhados a entrar re-
centemente qualquer concorrência ao nosso ramo de
negócio.

Stork

O nosso stock de mercadorias em ser, manu-
faturadas e importadas

A GUARDA ingleza

de GRANADO & C. C.

Tonic, aperitivo e an-
tidiarré. Indicado no tratamento

de anemia, leucemia, chlo-
rose e infecções gênera-
das. Poderoso prophylactico

impaludísmo e grande regenera-
tor.

As quinze diversas

Fabricações e Importadoras de S. Paulo

3º DIVIDENDO

No Exscriptório central desta Com-
panhia, a 25 de Novembro de 1905,
26 pagas, de meia-hora a 2 horas

da tarde, dividendo relativo ao

segundo semestre do anno findo a

22 de Junho de 1905.

S. Paulo, 22 de ma

FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO - Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO - Enc.

Cuidado com as contratações - Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO - Enc.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido aos senhores acionistas para comparecerem à assemblea geral ordinária, que terá lugar à 1 hora da tarde, no escritório central desta companhia, à rua 15 de Novembro n.º 36, no dia 24 do corrente, para o fim de tomar o conhecimento do relatório e contas da diretoria e parecer do conselho fiscal, manifestarem sobre os mesmos e elegrem o conselheiro fiscal que terá de servir no corrente anno.

S. Paulo, 7 de março de 1906.

A. SICILIANO, director gerente

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mês de abril proximo futuro, vigorará neste estabelecimento, nova tabela de tarifas, a saber, a taxa cambial de 17 d. por 10000, equivalente ao aumento de 15% sobre as mesmas tarifas das tabelas de 1.º abr. 1905 no porto federal e referentes ao reajuste de Guanapepe, de que se fizeram ajustes de cálculo no tabela 2, 4 e 6, o que é de primeira necessidade e na parte estabelecida a tabela 5.

As novas tabelas 4 A e 6 salterão o acréscimo de 9% na ilha Tronco e Ribeira e não sofrerão aumento alguma nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho miliciano de náutico da Companhia.

A tabela café, 3 A e 3 B, será aplicada, na parte estabelecida, a tarifa diferencial com acréscimo de 15%, aprovado pelo governo do Estado, e na parte federal até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guanapepe (Mina a tarifa ordinária, sujeita ao cambio de 17 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete máximo de 778000 por tonelada, para o percurso desde qual quer procedência até o estação de Santos, limite esse que os termos acima espostos, virão afectar os serviços interiores).

De Batatina em deante, para a tabela café de 3 A.

De Criciúma em deante, para a tabela café de 3 B.

As despesas de aluguel na ilha Tronco e Ribeira, serão aplicadas as seguintes tabelas:

A aluguel em rama, a tarifa diferencial de café beneficiando;

A aluguel em cargo, a tabela 4 sem abatimento;

A cargo de aluguel, a tabela 14 com abatimento de 25% quando de uma tonelada para cima e a tabela 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Criciúma, 17 de março de 1906.
José Perreira Reisnay, inspector geral.

Anuncios

A SAISON - Grande officina de costura para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n.º 14.

O FEIRENSE - uma habil costureira e um jardineiro ou horreiro. Para melhores informações, quem pretender-las, dirigir-se à sua Filial de Maracá, 190 A.

Relojaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

NA COMPANHIA
Mechanica e Importadora de S. Paulo, à rua Quinze de Novembro, n.º 36, compra-se ferro fundido velho.

Torneiros e Ferreiros
Na Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, à rua Quinze de Novembro, n.º 36, compra-se ferro fundido velho.

Elixir M. Morato
E o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a sifilite, cura o rheumatismo, cura a neurite, etc.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a sifilite.

O Elixir M. Morato é a salvaguarda da humanidade, é a felicidade dos povos. Vendese na casa BARUEL & CIA - S. PAULO

POLYTHEAMA
Empress J. Calyxson
Companhia de variedades, canto, balé, atuações, comedias e vanguardas-palácios

HOJE SABADO HOJE
24 de março de 1906

SUCESSO SUCESO
Gina Iris - Romanceira italiana

Zina Venus - Conquistadora italiana

— BARRECO — CLOWNS MUSICAL IMITADOR

Pela companhia italo-milanesa se representava a comédia, em um acto, de E. Giroud.

O SR. PEDRO DOS BANHOS
(di signore Pietro ai bagni)

Amanhã, domingo
GRANDE MATINÉE FAMILIAR
com distribuição de chocolates
as crianças

Prizes e horas de costura
NÃO HA SENHAS

ANAH, 2 E SPECTACULOS
A pedido de muitas famílias se representou, em matinée, mais uma vez, a ópereta inglesa, de costumes todos os sub-águas e aguas grossas no Brasil.

— Gisele —
A NOITE — a apresentação magica
O Gato Preto

Brevemente, a ópereta O carnet do diabo nova para S. Paulo

ANAH, 2 E SPECTACULOS
Para passageiros e maiores informações, com todos os sub-águas e aguas grossas no Brasil.

SCHMITZ & TROST
S. PAULO — Largo do Olivário, n.º 2.
SANTOS — Rua do Commercio, n.º 54.
SANTOS — Rua de Santo Antônio, n.º 50.
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, n.º 31.

As officinas de mecanica, fundição e carpintaria acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaisquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente aumentado sob as condições favoráveis do caminho, consta de :

Vapores novos e usados.

Medes de ferro batido.

Turbinas.

Rodizios para moinhos.

Moinhos de pedra para tubá.

Moinhos, com discos de aço, para milho e café.

Desintegradores de milho.

Pedras para moinhos.

Bombas hidráulicas.

Bombas a vapor.

Bombas comuns paraponto.

Bombas "Japy".

Correias ingeiras de 1 qualidade.

Serras cabocas de engenho.

Serra circular americana.

Serra circular pequena.

Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras.

Limas "Greaves" para serra.

Machinas de matar formigas de diferentes feitos e respectivos ingredientes.

Sinos de todos os tamanhos.

Pertences para machinas de beneficiar café "MAC-HARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras.

Cylindres para padarias.

Machinas completas para macarrão.

Rebolas de pedras nacionais e extrangeira.

Rebolas de esmeril.

Engenhos para cana, de todos os tamanhos.

Torradores de café.

Óleos para machinas e gaxas para rodas d'água e carroças.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas para construções e em obras, como soleiros, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folhas e em barra, metal patente, cobre etc.

Cimento, cal virgem e extinta.

Óleo de linhaça, tintas vernizes etc.

Madeiras brutas ou appalhinhadas